



RELATÓRIO ANUAL 2014



SOZINHOS SOMOS NÚMEROS,

UNIDOS POR UMA CAUSA,

RESUL
TADO!

MENSAGEM

Como um todo, o Instituto Compartilhar continua evoluindo e buscando novas metas, mas sem perder a efetividade das ações. A alegria dos alunos e o desejo de fazer a diferença de todos os profissionais envolvidos me enchem de orgulho.

O ano passado foi marcado pelo planejamento estratégico participativo que mostrou como estávamos, o que queremos e quais as melhores estratégias para o Instituto Compartilhar continuar evoluindo. Após uma década, era hora de realinharmos nossas expectativas. O quadro ficou mais claro e as ações mais reais. Mandamos ver com novidades já aparecendo como vocês podem ver ao longo deste relatório. Os resultados, mais uma vez, são muito bons. Vale a pena conferir!

Bernardo Rezende

BERNARDO REZENDE
DIRETOR-PRESIDENTE



Foto: Daniel Castellano



DESENVOLVIMENTO HUMANO
POR MEIO DO ESPORTE

OBJETIVOS

- Atuar em programas e projetos esportivos e educacionais destinados prioritariamente às camadas menos favorecidas da população.
- Favorecer o desenvolvimento da igualdade de oportunidades entre as pessoas.
- Promover e apoiar atividades de assistência social, visando à proteção da infância e adolescência.

PRINCÍPIOS

- Investimento em PESSOAS;
- TRANSPARÊNCIA E ÉTICA no que se faz;
- EXCELÊNCIA E EFETIVIDADE nas ações;
- COMPROMETIMENTO de todos para uma sociedade melhor.

METODOLOGIA COMPARTILHAR DE INICIAÇÃO AO VOLEIBOL

Além de aprender bem a modalidade, os alunos do programa socioesportivo do Instituto Compartilhar vivenciam na prática os valores do esporte e da cidadania, seguindo uma progressão por categorias que respeita as fases motoras e psicossociais de cada faixa etária.

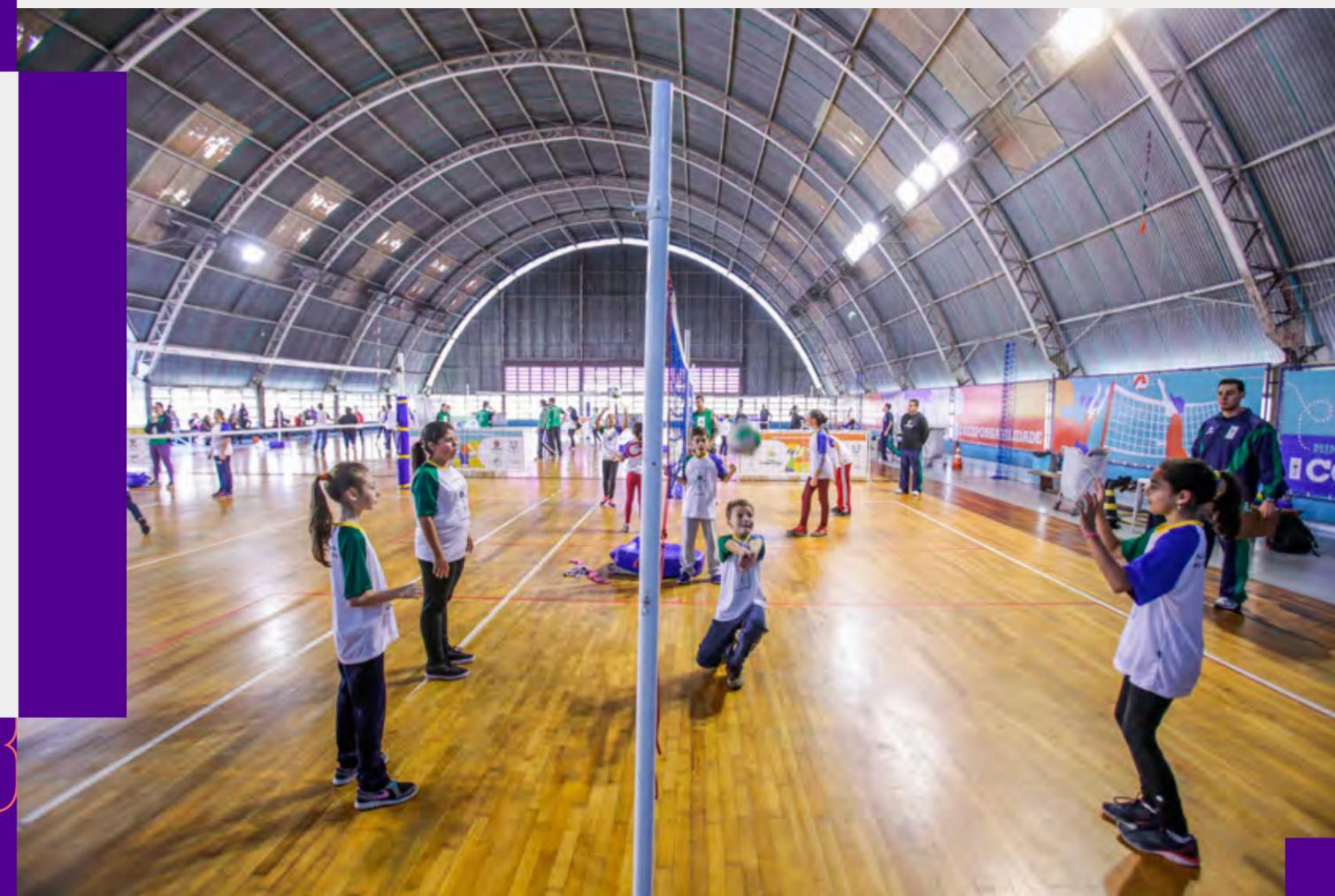
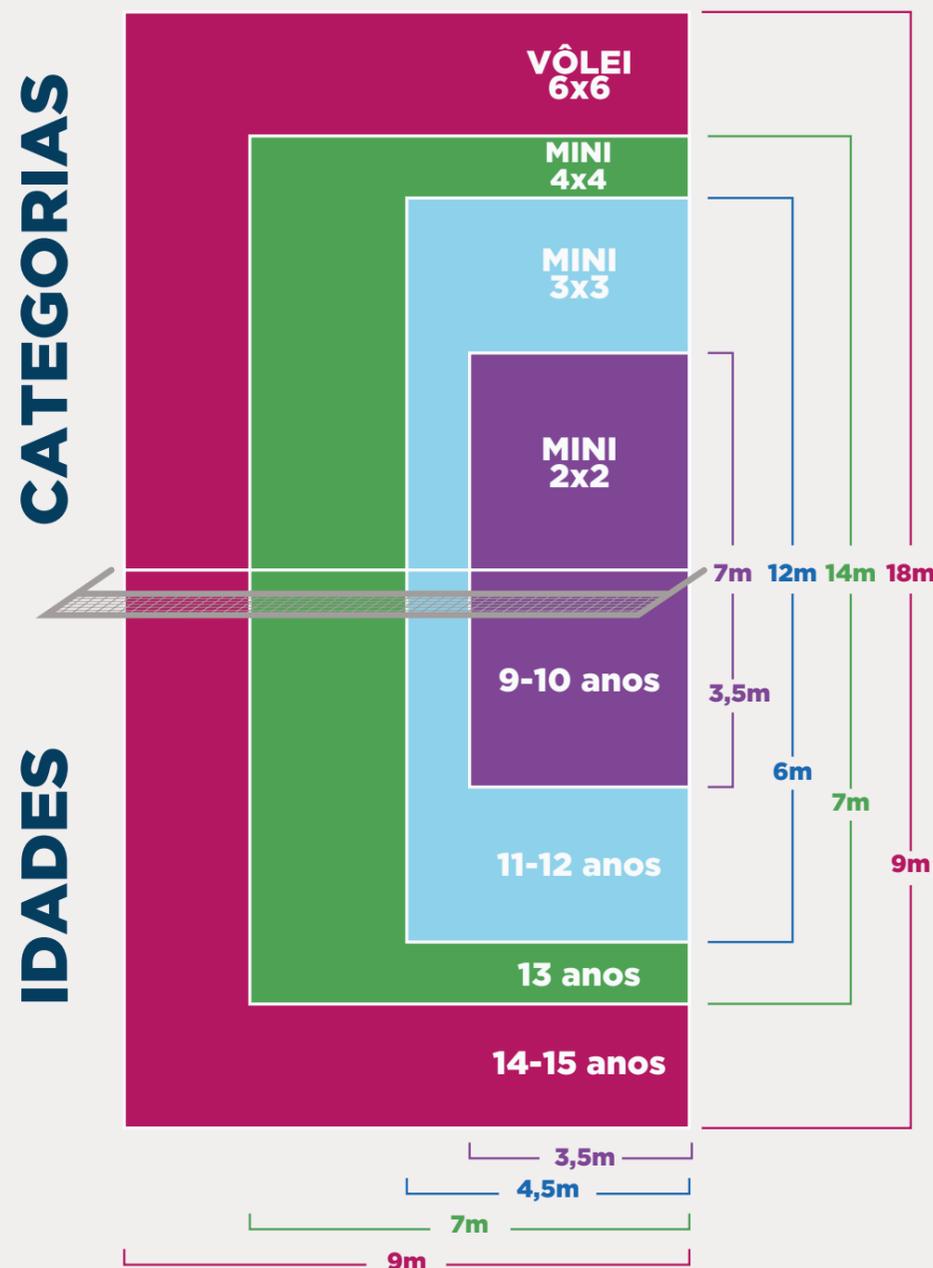


Foto: Daniel Castellano

PRINCÍPIOS DA METODOLOGIA:

- Ludicidade;
- Adaptações de espaço e número de participantes;
- Elaboração de atividades com recorte de jogo e
- Inserção de valores em todos os momentos.

[CLIQUE AQUI E CONHEÇA A METODOLOGIA.](#)



DIMENSÕES



FOCOS DO INSTITUTO COMPARTILHAR

EM 2014

ALINHAR SONHOS E AGIR

Pessoas e organizações são movidas por sonhos. São eles que fazem as pessoas quererem mais, acordar toda manhã para lutar por eles e chegar ainda mais perto da realização. É isto que o **Planejamento Estratégico Participativo (PEP)** do Instituto Compartilhar, iniciado em 2013, busca. Em janeiro de 2014, após o diagnóstico feito no ano anterior, representantes das áreas administrativas do Instituto Compartilhar e de professores e coordenadores se reuniram por três dias no Encontro Presencial em Curitiba, mediado por uma consultoria externa, para discutir sonhos. Onde o Instituto Compartilhar quer estar daqui a alguns anos? Assim, foram estabelecidas metas, objetivos e grandes linhas de ação. O Instituto Compartilhar não quer ficar parado e já fez muita coisa.

MAIS DO QUE ESPORTE

Movimentar-se, ser ativo, aprender brincando e com conteúdos interdisciplinares. Estes são os princípios do Muuvit, um programa finlandês implantado em 75% das escolas de lá, que chegou ao Brasil por iniciativa do Instituto Compartilhar, via Rede Esporte pela Mudança Social, e em parceria com a Embaixada da Finlândia. Com uma plataforma online e gratuita, os professores de escolas estimulam as crianças a trocarem movimento por pontos e viajam virtualmente pela América do Sul enfocando conteúdo das diversas disciplinas e tendo como pano de fundo o conceito de vida ativa. Uma grande sacada! Em 2014, um piloto foi implantado em uma escola municipal de São José dos Pinhais/PR e a iniciativa deu muito certo.

UMA RESPOSTA PARA A SOCIEDADE

Foram 738 respostas, divertidas histórias contadas, lembranças e muitos resultados interessantes sobre a participação de alunos nos projetos socioesportivos do Instituto Compartilhar. Para avaliar os dados da pesquisa “Ex-aluno, por onde você anda?” com um olhar diferenciado, pesquisadores em sociologia do esporte foram convidados e deixaram as conclusões ainda mais impressionantes e de encher os olhos. O ano de 2014 foi importante para apresentar estes resultados e responder à sociedade o que vem sendo realizado com milhares de crianças e adolescentes brasileiros. No site do Efeito Esporte, a pesquisa e todas as interpretações dos especialistas estão disponíveis para leitura.

ACESSE CLICANDO AQUI.



Foto: Adriana Lorete

CAUSA:

Razão para uma ação ou estado; motivo; o que faz com que algo exista ou aconteça; origem; ideia ou princípio que alguém se propõe a defender ou apoiar.

(Houaiss, Dicionário da Língua Portuguesa).

Foto: Leila Nunes

As entidades sem fins lucrativos existem para lutar por algum direito, unir-se com o Estado para resolução de algum problema da sociedade, seja ele econômico, ambiental, etc.

MAS QUAL A CAUSA QUE O INSTITUTO COMPARTILHAR DEFENDE? O QUE ELE QUER MELHORAR? PELO QUE TRABALHA?

Pela primeira vez na história, as crianças desta geração viverão cinco anos a menos que seus pais, basicamente pela inatividade física infantil. Esse é o resultado alarmante do documento “Desenhado para o Movimento”, desenvolvido pelo Colégio Americano de Medicina Esportiva, pelo Conselho Internacional de Ciências do Esporte e Educação Física e pela Nike com diversas outras instituições que analisaram mais de 500 estudos científicos relacionados ao tema.



O mundo moderno está cada vez mais inativo com as economias emergentes seguindo em passos largos os países desenvolvidos, ou seja, quanto mais desenvolvido, mais inativo.

Os altos índices de obesidade e as doenças associadas a ela (problemas ortopédicos, neurológicos, pulmonares, endócrinos, fatores de risco para doenças cardiovasculares, problemas sociais, econômicos e, principalmente, persistência da obesidade na vida adulta) são algumas das consequências imediatas que impactam diretamente no desenvolvimento do capital humano dos países.

E o que fazer para reverter esse quadro? Felizmente, o mesmo documento aponta diversos benefícios combinados da atividade física ao longo da vida na busca de um estilo de vida mais saudável, tais como:

- crianças fisicamente ativas têm dez vezes menos chances de serem obesas, geram menos despesas com saúde para si próprias e para a sociedade, serão mais produtivas no trabalho e têm menor vulnerabilidade ao fumo, ao uso de drogas, a gravidez precoce, ao sexo de risco, etc.;
- filhos de mães ativas têm duas vezes mais chances de serem ativos;
- a faixa etária dos dez primeiros anos de vida é a principal janela de oportunidade para que uma criança adquira hábitos de vida saudável que, provavelmente, carregará consigo para sempre.

VOCÊ IMAGINAVA QUE ISTO PUDESSE ACONTECER NA SOCIEDADE MODERNA BRASILEIRA? FICOU IMPRESSIONADO E IMPACTADO? É EXATAMENTE CONTRA ISTO QUE O INSTITUTO COMPARTILHAR TRABALHA.

Foto: Leila Nunes



Oferecemos prática esportiva de qualidade e prazerosa para crianças e adolescentes, para que tenham experiência positiva com o esporte e continuem a ser ativas na fase adulta. Os resultados já aparecem.

Aliado a prática esportiva, o Instituto Compartilhar tem como diferencial o ensino de valores em todos os momentos da aula, resgatando alguns princípios importantes para o desenvolvimento da cidadania: cooperação, responsabilidade, respeito e autonomia, além de superação e autoestima. O objetivo?

FORMAR PESSOAS MELHORES E COM MAIS CAPACIDADE DE FAZER AS ESCOLHAS CERTAS.

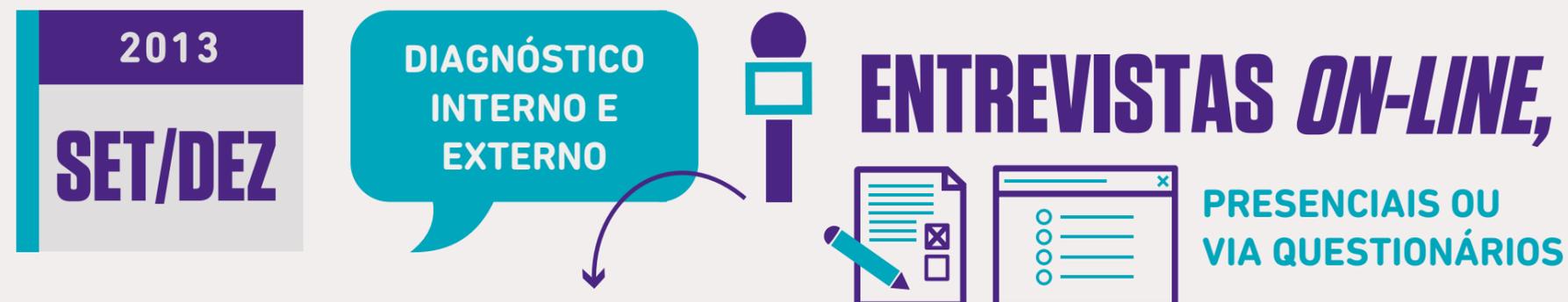
Com base nestes dados atuais alarmantes, nos resultados que o Instituto Compartilhar vem conquistando e nas estimativas futuras, a entidade percebeu que precisa ir além do trabalho que desenvolve há dez anos. Decidiu se engajar nesta causa e ampliar a mensagem para além dos seus projetos, fazendo com que a sociedade conheça a atual situação brasileira e compreenda a necessidade de reverter este quadro. Por isso, o Planejamento Estratégico Participativo (PEP), iniciado em 2013, separou os objetivos em Grandes Linhas de Ação e já colocou a mão na massa.

CONHEÇA OS RESULTADOS
ALCANÇADOS PELO
INSTITUTO COMPARTILHAR

ACESSE:

feito
esporte

ENTENDA O PEP: PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARTICIPATIVO



GRANDES LINHAS DE AÇÃO

- **DISSEMINAÇÃO**

Aperfeiçoar e criar novos materiais e procedimentos que facilitem a disseminação da metodologia e sistematizem uma certificação

- **COMUNICAÇÃO INTERNA**

Criar estratégias para que a comunicação interna flua e haja troca de informações constantes entre as diversas pessoas envolvidas internamente

- **COMUNICAÇÃO EXTERNA**

Tornar o Compartilhar mais conhecido em sua área de atuação (esporte com valores e educação)

- **PARCERIA**

Fortalecer o relacionamento com parceiros e aumentar a captação de recursos, principalmente institucional, diversificando as fontes de receita e gerando mais sustentabilidade para a entidade

- **METODOLOGIA**

Aperfeiçoar a metodologia de iniciação específica do vôlei desenvolvida pelo Compartilhar e pensar em uma adaptação que contribua com a prática pedagógica dos profissionais de educação física em suas diversas áreas de atuação

- **MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO**

Ampliar e aperfeiçoar o sistema de monitoramento e avaliação desenvolvendo novas ferramentas de controle, integrando dados e comunicando melhores resultados obtidos

Dentro do conceito de ampliar a mensagem relacionada a causa, em 2014, o Instituto Compartilhar decidiu investir em comunicação externa, principalmente em redes sociais, com foco em estimular a prática de atividade física e atrair pessoas que acreditem no poder transformador do esporte. A partir de agosto, contou com uma agência de assessoria de comunicação que trabalhou

principalmente na página do Compartilhar no facebook. Com esta nova forma de comunicar, encontrou muitas pessoas que apoiam e acreditam no trabalho desenvolvido. Foi confeccionado também um folder institucional que explica a metodologia de forma sucinta e atrativa, contribuindo para a divulgação do Instituto Compartilhar perante seus públicos.



RESULTADOS DA ATUAÇÃO DO INSTITUTO COMPARTILHAR NO FACEBOOK



AGO → DEZ MESES DE INVESTIMENTO EM REDES SOCIAIS NO ANO DE 2014

MÊS	NÚMERO DE CURTIDAS
JUL	2.258
AGO	2.459
SET	2.660
OUT	2.775
NOV	2.842
DEZ	2.940

Número de pessoas que curtem a página do Instituto Compartilhar no facebook.

MÊS	MÉDIA DO ALCANCE DIÁRIO
JUL	168
AGO	1.617
SET	1.848
OUT	1.859
NOV	1.540
DEZ	1.185

Média do número de pessoas para as quais as publicações foram exibidas.

MÊS	ENGAJAMENTO (%)
JUL	9,17%
AGO	75%
SET	99%
OUT	78%
NOV	109%
DEZ	70%

Razão entre as interações dos curtidores (curtidas nas publicações, comentários e compartilhamentos) e número de curtidores da página.

PROGRAMA SOCIOESPORTIVO



Festival InterAgindo reúne alunos de dois núcleos diferentes para muitos jogos e integração.

COMPOSTO POR TRÊS PROJETOS E 42 NÚCLEOS LOCALIZADOS EM 21 CIDADES DE 6 ESTADOS BRASILEIROS (MG, PR, RJ, RN, RS E SP), o programa socioesportivo é a principal atividade do Instituto Compartilhar. As ações esportivas foram oferecidas a cerca de 4,2 mil crianças e adolescentes de 9 a 15 anos, seguindo a Metodologia Compartilhar de Iniciação ao Voleibol, e sempre contando com parceiros públicos e privados que viabilizaram a manutenção dessa estrutura.

RESULTADOS CONSOLIDADOS DO PROGRAMA SOCIOESPORTIVO

	META	ACUMULADO 2014	ACUMULADO 2013
TAXA DE APROVEITAMENTO DA CARGA HORÁRIA GERAL	>90%	>91%	>87%
TAXA DE OCUPAÇÃO DAS VAGAS GERAL	>85%	76%	79%
TAXA DE FREQUÊNCIA ÀS ATIVIDADES ESPORTIVAS	>75%	79%	83%
TAXA DE EVASÃO	>8%	3%	3%
NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS	4.231*	3.260	2.854
NÚMERO DE AÇÕES ESPORTIVAS E SOCIAIS	152	197	160

*Foi considerado o número total de vagas ao final do ano em todos os projetos. Alguns núcleos iniciaram suas atividades durante o ano de 2014 e outros tiveram adequação no número de turmas, impactando na quantidade de vagas. Por isso, o resultado da taxa de ocupação não tem relação direta com o número de beneficiários informado.



TAXA DE APROVEITAMENTO DA CARGA HORÁRIA
número total de aulas dadas divididas pelo número total de aulas planejadas em percentual



TAXA DE OCUPAÇÃO DAS VAGAS
total de alunos inscritos dividido pelo total de vagas ofertadas em percentual



TAXA DE FREQUÊNCIA
número de presença das turmas dividido pela frequência máxima que as turmas podem ter em percentual



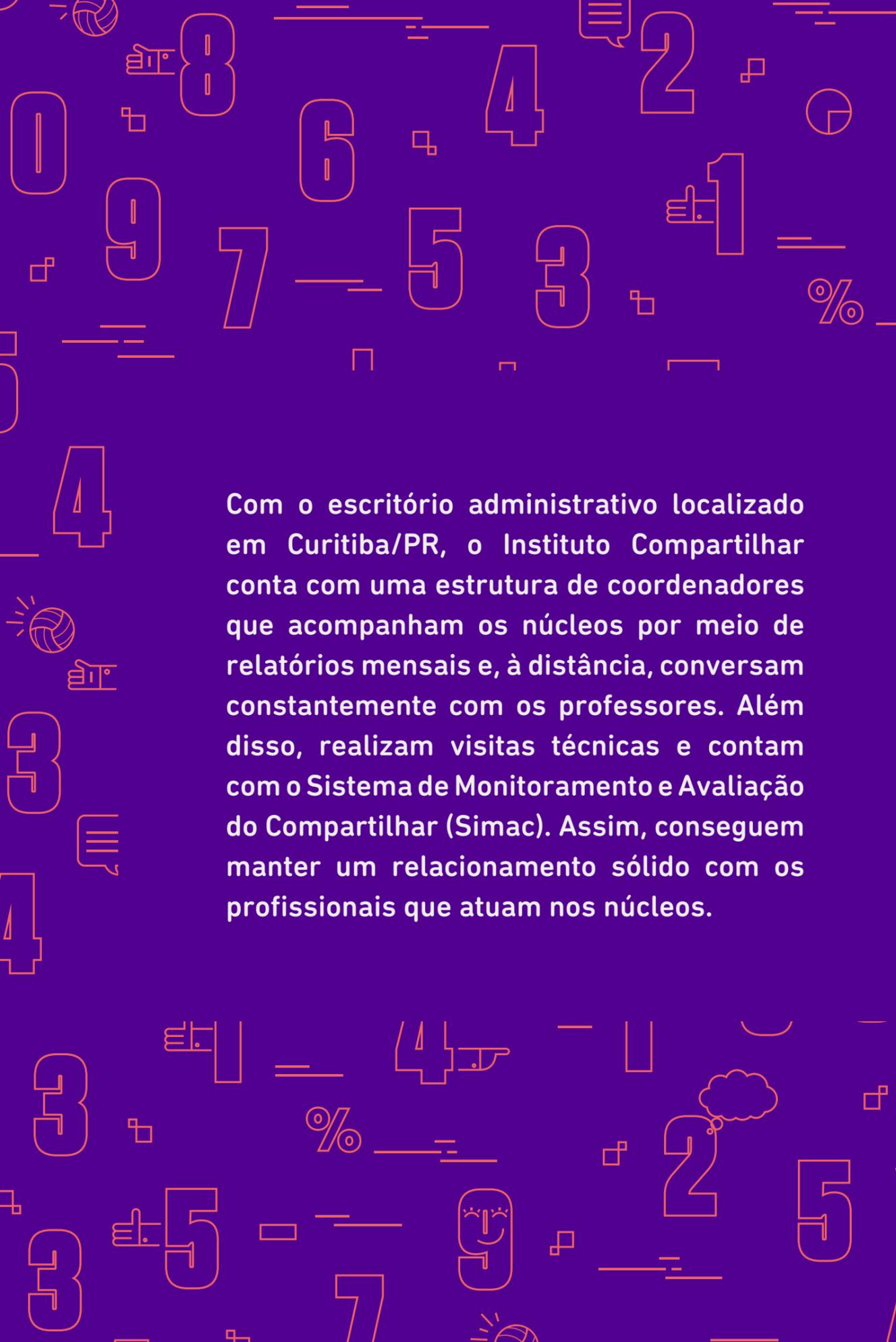
TAXA DE EVASÃO
número de alunos que evadiram do projeto dividido pelo número total de alunos inscritos em percentual



Nº DE BENEFICIÁRIOS
número de alunos atendidos pelo projeto na faixa etária de 9 a 15 anos.



Nº DE AÇÕES ESPORTIVAS E SOCIAIS
soma das ações esportivas e sociais com alunos, familiares e com a escola, que trabalharam valores e com participação de mais de 50% dos alunos inscritos.

The background of the page is a dark purple color with a pattern of white and light blue icons and numbers. The icons include a volleyball, a thumbs up, a speech bubble, a percentage sign, a lightbulb, a smiley face, and a thought bubble. The numbers are in various sizes and orientations, some with a slight shadow effect. A vertical orange bar is positioned on the right side of the purple background, partially overlapping the text area.

Com o escritório administrativo localizado em Curitiba/PR, o Instituto Compartilhar conta com uma estrutura de coordenadores que acompanham os núcleos por meio de relatórios mensais e, à distância, conversam constantemente com os professores. Além disso, realizam visitas técnicas e contam com o Sistema de Monitoramento e Avaliação do Compartilhar (Simac). Assim, conseguem manter um relacionamento sólido com os profissionais que atuam nos núcleos.

O SIMAC REÚNE DADOS QUANTITATIVOS DOS NÚCLEOS, como as taxas da página anterior, e com a interpretação deles, os coordenadores têm tempo hábil para propor melhorias no aproveitamento dos projetos e compreender o engajamento de alunos e professores nas atividades. Para avaliar qualitativamente o andamento das atividades, em 2014 dois núcleos do projeto Vôlei em Rede em Campinas/SP foram monitorados. Em entrevistas trimestrais com profissionais externos, os atores envolvidos no projeto (professores, alunos, coordenação do projeto, direção da escola e, quando possível, familiares) relataram suas percepções sobre diversos pontos relacionados ao trabalho desenvolvido.



Foto: Leila Nunes

Os professores são todos formados em educação física e participam do credenciamento na Metodologia Compartilhar de Iniciação ao Voleibol para dar aulas nos padrões estabelecidos. Recebem também o caderno pedagógico que contém os conteúdos de cada uma das quatro categorias como os objetivos, valor trabalhado, planejamento, sugestão de exercícios, etc.

Em 2014, a novidade foi que os coordenadores passaram a enviar mensalmente aos professores os resultados quantitativos, a interpretação dos dados e estratégias de como podem melhorar as taxas. Assim, os profissionais compreendem os números do andamento do projeto e buscam conjuntamente as melhorias necessárias para cada núcleo.

60

PROFESSORES
DO INSTITUTO
COMPARTILHAR

46

CEDIDOS POR
SECRETARIAS
DE EDUCAÇÃO

6

COORDENADORES

“ A gente geralmente não tem essa oportunidade de ter um curso como este com um treinamento (credenciamento) de dois dias. Além disso, agora também temos alguém para conversar sobre o nosso trabalho, dia a dia, nossas dificuldades do cotidiano e passar experiência. Temos o coordenador do Compartilhar que está ali para nos assessorar. Eu não tinha isso antes, então estou adorando. Para mim está sendo muito bom!

”

PROFESSORA DOS NÚCLEOS ITU/SP

A equipe que participou da elaboração do Plano de Ações do PEP criou, para os alunos dos projetos socioesportivos, a campanha **COMPARTILHAR FIDELIDADE**. Lançada no segundo semestre do ano, foi inicialmente implantada como piloto nos núcleos Central (em Curitiba), Campo Largo e Guaratuba do projeto Núcleos de Iniciação ao Voleibol no Paraná. O objetivo foi estimular ações positivas dos alunos no dia a dia promovendo os valores prioritários de cooperação, respeito, responsabilidade e autonomia, bem como fortalecer o relacionamento com o Instituto Compartilhar.



Foto: Daniel Castellano

As crianças e adolescentes receberam uma carteirinha em que eram marcados os pontos individuais referentes ao comportamento ou à realização de algumas atividades solicitadas pelos professores. Ao final do ano, os três alunos de cada turma dos núcleos Central e Campo Largo que obtiveram mais pontuações foram premiados. O Núcleo Guaratuba testou a premiação apenas coletiva, por turma, como forma de analisar o comportamento dos alunos. Entre as tarefas estavam: presença nas aulas e festivais de minivôlei, faltas justificadas, pontualidade, apresentação

do boletim escolar, notas acima da média e realização de atividades de valores. Os três locais participaram do desafio que envolveu todo o núcleo para a montagem de um mosaico com uma frase motivante do Bernardinho. A ação deu certo: professores, pais, responsáveis e os próprios alunos perceberam os resultados positivos que a campanha proporcionou. A expectativa é que, em 2015, mais núcleos sejam impactados.



PROJETO VÔLEI EM REDE



MAIOR PROJETO DO INSTITUTO COMPARTILHAR, O **VÔLEI EM REDE** tem como característica oferecer aos alunos apenas a modalidade do voleibol. Como forma de valorizar a escola pública e seu papel como agente transformador, o projeto é implantado no contraturno escolar, para oferecer a prática esportiva de qualidade como elemento facilitador deste processo. Dos 26 núcleos que compõem este projeto, apenas dois não são realizados em escolas públicas. A grande novidade do projeto em 2014 foi a abertura dos Núcleos Itu/SP e a expansão dos Núcleos Rio/RJ, ampliando para 2,3 mil vagas ofertadas.



Alunos dos Núcleos Campinas/SP do projeto Vôlei em Rede visitam treino da equipe masculina profissional Vôlei Brasil Kirin.

NÚCLEOS	VAGAS	ESCOLAS MUNICIPAIS	ANO DE INÍCIO NA CIDADE	PARCEIROS
CAMPINAS/SP	480	5	2009	 
ITU/SP	96	1 ESCOLA	2014	 
		1 GINÁSIO		
LAGOA SANTA/MG	150	2	2013	   
NATAL/RN	230	1 GINÁSIO	2006	   
PROTÁSIO ALVES/RS	85	1	2005	
RIO/RJ	1.300	15	2010	 

As aulas dos **NÚCLEOS CAMPINAS/SP** aconteceram nos cinco núcleos previstos no convênio com a prefeitura com destaque para a quantidade de festivais realizados que fazem com que o aluno desenvolva sua parte técnica e crie um vínculo maior com o projeto. O interesse do mesmo patrocinador – Brasil Kirin – e a proximidade com a cidade de Campinas possibilitou a abertura dos **NÚCLEOS ITU/SP** em outubro com uma cerimônia de lançamento que contou com a presença de diversas autoridades, além do Bernardinho, diretor-presidente do Compartilhar. Apesar da cidade não possuir a cultura do voleibol, os dois núcleos já iniciaram as aulas com grande procura pelas atividades com a taxa de 92% de ocupação das vagas, superando as expectativas deste início de projeto.



Bernardino entra em quadra com alunos dos Núcleos Itu/SP em evento de lançamento.



Evento de integração entre alunos do projeto Vôlei em Rede e de escolinhas de Lagoa Santa/MG.

Inaugurados no final do ano anterior, os **NÚCLEOS LAGOA SANTA/MG** tiveram em 2014 uma adaptação às demandas e regras, sendo considerado pela coordenação como o primeiro ano efetivo do projeto na cidade. Além disso, uma maior motivação e compromisso por parte dos professores gerou uma melhora significativa na aplicação da metodologia. Os núcleos apresentaram boa evolução técnica das crianças e adolescentes em todas as categorias com destaque para as turmas de Mini 2x2 que estavam cheias e bem homogêneas.

Saindo um pouco da região sudeste do Brasil, no nordeste há um dos mais estáveis núcleos do projeto Vôlei em Rede, o **NÚCLEO NATAL/RN**. Novamente o núcleo superou a maioria das metas atingindo os objetivos propostos. Os envolvidos se preocuparam em oferecer algo a mais aos alunos como estimular sempre o bom desempenho escolar, hábitos de vida saudável, conscientização sobre o *bullying*, dentre outros. É um núcleo que se destaca também pela participação dos pais e responsáveis pelos alunos nos eventos do projeto. Em abril, a atleta Amanda Campos, ponteira da equipe Rexona-Ades, visitou o núcleo, conversou com os alunos sobre sua trajetória no esporte, mostrou sua medalha de campeã da Superliga Feminina 2013/14 e tirou muitas fotos. Amanda é ex-aluna do Natal Volley Club, local onde as aulas do projeto Vôlei em Rede acontecem.



Festival de Minivôlei das categorias Mini 2x2, Mini 3x3 e Mini 4x4 entre alunos do Núcleo Natal e de escolas da região



No sul, no início do ano, o gerente executivo do Instituto Compartilhar, Luiz Fernando Nascimento, se reuniu com a professora do **NÚCLEO PROTÁSIO ALVES/RS** e representantes da prefeitura para discutir a continuidade do núcleo em 2014. Na ocasião, decidiram conjuntamente seguir com o núcleo por ser o único projeto esportivo continuado da cidade. O desempenho técnico dos alunos apresentou resultados bons, porém há necessidade de melhora nos procedimentos administrativos e na aplicação das novidades da metodologia.

Em função do alto grau de confiança da Secretaria Municipal de Educação (SME) do Rio de Janeiro no projeto, e como previsto no final de 2014, foi possível ampliar de dez para 15 o número de escolas municipais como sede dos **NÚCLEOS RIO/RJ**. Destes cinco novos núcleos, destaque para o professor Felipe Monteiro que já em seu primeiro ano de contato com a metodologia fez um excelente trabalho no Núcleo Vigário Geral, enquanto o Núcleo Higienópolis continuou chamando a atenção pelas ações inovadoras e motivantes com os seus alunos. Apenas o Núcleo Engenho da Rainha não teve atividades, pois a SME não conseguiu um professor novo para substituir o que saiu. O evento de encerramento do ano, tão esperado pelos alunos, aconteceu na Escola de Educação Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro e reuniu 400 alunos dos 14 núcleos.



Festival de encerramento do ano integra 400 alunos e alunas dos 14 Núcleos Rio/RJ.

Bernardinho e os ex-atletas olímpicos André Heller e Maurício Lima do Vôlei Brasil Kirin, na inauguração dos Núcleos Itu/SP.

A convergência de parceiros dos projetos e patrocinadores de equipes profissionais de voleibol proporciona às crianças e adolescentes experiências únicas. Várias ações de integração foram realizadas em 2014 envolvendo alunos dos núcleos e os times feminino Rexona-Ades e masculino Vôlei Brasil Kirin, respectivamente, no Rio de Janeiro e em Campinas e Itu. Os atletas participaram de festivais, esclareceram as mais divertidas curiosidades da garotada e tiraram fotos. Para o Instituto Compartilhar este contato impacta diretamente na melhora dos alunos no dia a dia, na compreensão das atividades da aula e, principalmente, de inspiração pelo ídolo. Em contrapartida, as equipes passaram a ter a torcida especial das crianças e adolescentes que têm em muitos dos atletas, a inspiração para realização de sonhos.

Atletas do Rexona-Ades conversam com alunos dos Núcleos Rio/RJ.



Em cidades com mais de um núcleo (Rio de Janeiro, Campinas e Lagoa Santa) professores organizaram o Festival InterAgindo, quando um núcleo visita o outro para jogos e integração entre alunos. Várias atividades como brincadeiras e conversas de roda foram organizadas para que os participantes pudessem se conhecer e os jogos aconteceram com equipes formadas por alunos de núcleos diferentes.

PROJETO

NÚCLEOS DE INICIAÇÃO AO VOLEIBOL NO PARANÁ



FUNDADO EM 1997, O PROJETO NÚCLEOS DE INICIAÇÃO AO VOLEIBOL NO PARANÁ é o mais antigo do programa socioesportivo do Compartilhar. Seus núcleos estão espalhados por 14 cidades do estado do Paraná – Curitiba e 13 municípios do interior. Na capital, as atividades acontecem no Campus da Secretaria do Estado do Esporte e do Turismo, atendendo a cerca de 600 crianças e adolescentes de diversas escolas públicas e algumas escolas particulares. Já no interior, as aulas são em escolas estaduais, os professores são cedidos pela Secretaria do Estado de Educação e mil vagas foram abertas em 2014.



Foto: Daniel Castellano

VAGAS	ESCOLAS MUNICIPAIS	GINÁSIOS ESTADUAIS
1.600	12	2
ANO DE INÍCIO NO ESTADO	PARCEIROS	
1997		



- | | | |
|----------------------|----------------------|------------------|
| 1. CAMPO LARGO | 6. FRANCISCO BELTRÃO | 11. PATO BRANCO |
| 2. CASCAVEL | 7. GUARAPUAVA | 12. PITANGA |
| 3. CIANORTE | 8. GUARATUBA | 13. PONTA GROSSA |
| 4. CORNÉLIO PROCÓPIO | 9. LONDRINA | 14. TOLEDO |
| 5. CURITIBA | 10. MARINGÁ | |



Os mais de **80 EVENTOS REALIZADOS** pelo projeto têm como diferencial o envolvimento da comunidade, da família, de ex-alunos e de entidades convidadas. Esses momentos são de grande ganho para todos os atores envolvidos, pois além de ser uma oportunidade de muita diversão, é possível trocar experiências com voleibol, fazer autoavaliação do desenvolvimento no jogo, conhecer pessoas novas e experimentar novas emoções.

Pais e responsáveis do **NÚCLEO CENTRAL** foram ativos nos eventos promovidos, auxiliando na organização da Festa Junina, na preparação de uma salada de frutas e participaram de atividades voltadas a eles como oficinas, caminhadas e avaliação física.



O NÚCLEO GUARATUBA se destacou usando muita criatividade para envolver e integrar cada vez mais os alunos. Em todos os meses apresentou alguma ação específica em que incluiu os valores dentro de ações esportivas, culturais e aproveitando as características de uma cidade litorânea.

NO NÚCLEO GUARAPUAVA, em outubro foi realizado outra vez o Desafio 24 horas de voleibol em que mais de 300 crianças e adolescentes - do projeto e de outras instituições -, jovens e adultos da cidade passaram pelas quadras montadas na escola sede do núcleo e jogaram voleibol por 24 horas sem parar.

A TURMA DO SUPER VÔLEI DO NÚCLEO CENTRAL – CURITIBA/PR

de 2014 se dedicou muito durante o ano, participou da organização dos festivais, deu suporte aos professores e compreendeu a importância de ser uma turma referência para os alunos mais novos. No dia 27 de abril, conseguiram realizar o sonho de assistir a final da Superliga Feminina de Vôlei 2013/14 entre as equipes da Unilever x SESI/SP, no Maracanãzinho no Rio de Janeiro/RJ, com transporte oferecido pelo Compartilhar. A garotada que teve em 2014 o seu último ano de frequência às aulas e treinos de voleibol, participou de uma viagem “de formatura” com os amigos, viabilizada por meio de arrecadação de recursos provenientes de ações e eventos realizados pelo núcleo, como a Festa Junina. É claro que a comemoração envolveu a maior paixão: voleibol. Foram a Rio do Sul/SC, 290 km de Curitiba, para acompanhar o treino das atletas, almoçar com elas e assistir ao jogo da equipe Rexona-Ades da Superliga 2014/15.



Ex-aluna e atual levantadora da equipe Rexona-Ades, Roberta Ratzke, e Bernardinho recebem alunos do Super Vôlei em Rio do Sul/SC antes de jogo da Superliga feminina de Vôlei 2014/15

REQUISITOS

- Ter participado de, pelo menos, três das quatro categorias da metodologia
 - Não jogar em clubes
 - Apresentar bom desempenho escolar
-

VANTAGENS

- Fazer as aulas de duas horas com um nível maior de exigência
 - Ficar mais um ano no projeto
 - Representar o projeto em algumas pequenas competições no Estado
 - Ter prioridade para participar de viagens para assistir jogos da equipe Rexona-Ades
 - Ser reconhecido como monitor e exemplo para os demais alunos
-

CONTRA PARTIDAS

- Auxiliar os professores nas aulas e eventos realizados no Núcleo Central

PROJETO ESPORTE EM AÇÃO



O DIFERENCIAL DO PROJETO ESPORTE EM AÇÃO É a oportunidade que os alunos têm de participar de mais uma modalidade esportiva, além do voleibol. As atividades acontecem em ginásios públicos e oportunizam a convivência de alunos de diversas escolas públicas da região onde estão inseridos.



Foto: Leila Nunes

NÚCLEOS	VAGAS	GINÁSIO	ANO DE INÍCIO NA CIDADE	MODALIDADES	PARCEIROS
FORTE DO LEME – RIO/RJ	148	1	2007	VOLEIBOL, VÔLEI DE PRAIA E CAPOEIRA	 EXÉRCITO BRASILEIRO  SEXTANTE
SÃO JOSÉ DOS PINHAIS/PR	204	2	2011	VOLEIBOL E CAPOEIRA	 PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

Foto: Leila Nunes

O projeto Esporte em Ação em 2014 gerou uma nova perspectiva de trabalho com a inauguração do **NÚCLEO AFONSO PENA** ampliando o vínculo com a Secretaria Municipal de Esporte e Lazer de São José dos Pinhais/PR. Assim, o Compartilhar oportunizou a prática esportiva de qualidade para mais crianças e proporcionou que a comunidade conhecesse o trabalho social e esportivo realizado. Isto se refletiu com as turmas cheias e motivadas. Como o ginásio era novo na região, as crianças e adolescentes estavam ansiosos para o início das atividades.



Foto: Leila Nunes



Foto: Leila Nunes

O **NÚCLEO CIDADE JARDIM**, desenvolvido na mesma cidade há três anos, também foi muito procurado em 2014 pelos moradores da região, aumentando significativamente para 83% a taxa de ocupação das vagas. Isso significa que as atividades ganharam a confiança da comunidade e os alunos antigos convidaram alunos novos para iniciar a prática esportiva. Os professores e a coordenação promoveram várias atividades que integraram os núcleos na cidade, com objetivo de que os participantes se sentissem parte de algo maior, um grupo de pessoas pelo mesmo ideal: se divertir e aprender uma modalidade.

Diversão e aprendizado aconteceram também do **NÚCLEO FORTE DO LEME** no Rio de Janeiro com as turmas de Vôlei de Praia sempre cheias e as aulas começando no final da tarde, quando o sol já estava mais fraco e os alunos já haviam saído das aulas estendidas nas escolas municipais. No entanto, demais modalidades de vôlei de quadra e capoeira ofertadas durante a tarde tiveram pouca procura, apesar dos esforços para divulgar o projeto e atrair novos alunos. Parece que a grande oferta de outras atividades – esportivas inclusive – na comunidade e a ampliação do horário nas escolas, gerou uma dificuldade ainda maior neste sentido. Por tudo isto, a continuidade do núcleo neste formato terá que ser cuidadosamente analisada.



PROGRAMA EDUCACIONAL

Criado para apoiar as atividades socioesportivas, o programa educacional visa conversar com os diversos públicos do Instituto Compartilhar de maneiras diferenciadas, apresentando o esporte sempre como alternativa de vida saudável. Para se comunicar com as crianças, inventou o gibi Compartilhar é..., com os adolescentes desenvolveu o programa Escolha Certa e com os adultos profissionais de educação física, as Clínicas IC. Em 2014, incorporou como ação complementar o programa finlandês Muuvit que atua junto às escolas públicas ou particulares.





As Clínicas IC buscam difundir para profissionais e estudantes de educação física, a Metodologia Compartilhar de Iniciação ao Voleibol, utilizada em todos os projetos socioesportivos do Instituto. O formato das clínicas inclui aulas teóricas intercaladas com aulas práticas para facilitar a assimilação dos conteúdos por parte dos participantes. Assim, busca-se uma participação ativa de todos, gerando uma troca de experiências enriquecedora, principalmente, na adaptação da metodologia a diferentes realidades.

Em 2014, as cidades de Goiânia/GO e Paranavaí/PR se interessaram pelo conteúdo das clínicas e mobilizaram os profissionais da região para aprenderem um pouco mais sobre como alinhar o ensino de valores à iniciação esportiva. Analistas de projetos do Instituto Compartilhar apresentaram os princípios da metodologia para as categorias iniciantes, os valores e, com auxílio da nova apostila, possíveis adaptações que podem ser feitas para trabalhar o voleibol nos mais variados ambientes, como clubes, escolas e projetos sociais ou outras modalidades, fortalecendo o conceito do miniesporte. Para 2015 estão previstas 10 Clínicas IC sendo cinco delas de oito horas no Paraná e outras cinco com duração de mais de um dia em outros estados brasileiros.



Clínicas IC de 16h realizada em Goiânia/GO, nos dias 26 e 27 de setembro no Duda Volley Club.



Em Paranavaí/PR a clínica dura 8h no dia 14 de novembro e é realizada no Sesc Paranavaí, por interesse de Marcos Scorsz – ex-estagiário do projeto Núcleos de Iniciação ao Voleibol no Paraná quando ainda existia um núcleo socioesportivo no município.

Muuvit!

Alinhado aos objetivos do Instituto Compartilhar, o MUUVIT é um programa da Finlândia que contribui para combater o sedentarismo de crianças de 9 a 12 anos ao estimular a prática diária de hábitos de vida saudável. Em uma plataforma virtual e gratuita, professores de escolas incentivam as crianças a serem mais saudáveis e praticarem atividades que envolvam movimento. Por meio de um mapa interativo da América do Sul, os alunos conhecem dados básicos, pontos turísticos, culinária, cultura, idiomas, curiosidades, esporte, brincadeiras regionais e desafios das cidades, sempre tendo a cultura de paz como tema transversal. Para visitar novos locais, a turma deve acumular pontos ao praticar atividades que envolvam movimento dentro e fora da escola. Assim, de forma divertida, as crianças aprendem conteúdos de diversas disciplinas e ainda se movimentam e fazem exercícios físicos.



Iniciativa no Brasil:



Parceiros:

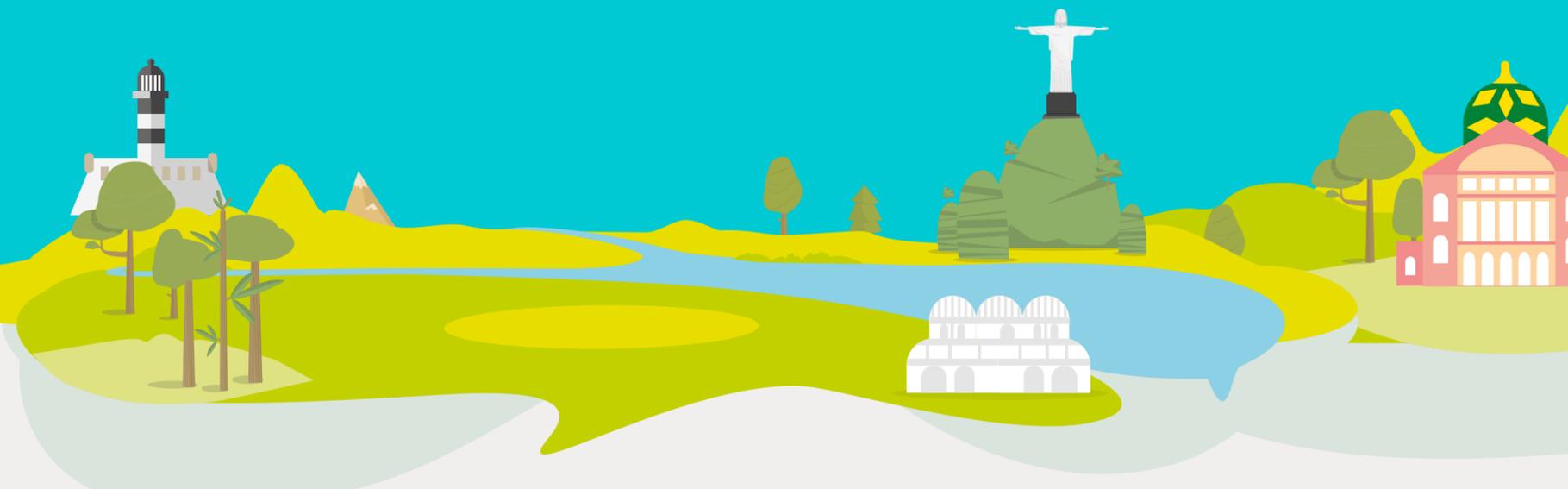


O programa atende à necessidade educacional moderna de equilibrar-se entre o uso de ferramentas digitais e experiências virtuais com materiais físicos e vivências reais. Além disso, o Muuvit inova ao ser uma plataforma interdisciplinar que promove maior integração entre atividade física, saúde e outras áreas do conhecimento. Por fim e não menos importante, o Muuvit responde a uma exigência muito especial das crianças: aprender brincando.

Em 2014, a equipe do Instituto Compartilhar adaptou toda a plataforma Muuvit para o contexto brasileiro, com textos, imagens, vídeos

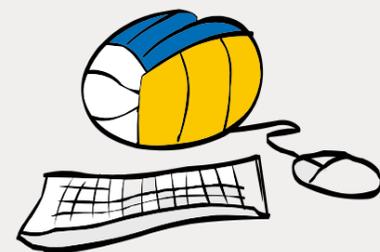
e recursos interativos em cada uma das 31 cidades, sendo 16 no Brasil e 15 nos outros países. O projeto piloto foi desenvolvido na Escola Municipal Santa Rita, em São José dos Pinhais/PR, com 170 crianças de 10 a 12 anos de idade e envolveu seis professoras regentes. O engajamento da escola foi notório, como ficou explícito, no dia 12 de dezembro, quando houve o evento de encerramento com participação de todos os profissionais e alunos da escola, assim como representantes dos parceiros do programa. A previsão para 2015 é a ampliação de parcerias com secretarias de educação ou adesão voluntária de outras escolas.

Como parte das ações de disseminação do conhecimento, em outubro, o Instituto Compartilhar promoveu em parceria com a UniBrasil, Curitiba/PR, a mesa redonda que discutiu “ESPORTE: PERSPECTIVAS SOCIAIS OU COMPETITIVAS?”. Compuseram a mesa os professores doutores Wanderley Marchi Júnior e Gilmar Afonso, a professora doutoranda Tatiana Sviesk Moreira e o coordenador pedagógico do projeto Núcleos de Iniciação ao Voleibol no Paraná do Instituto Compartilhar, Josmar Coelho. O gerente executivo do Compartilhar, Luiz Fernando Nascimento, o Nando, foi o mediador. Cerca de 200 pessoas dentre profissionais e acadêmicos da área esportiva estiveram presentes. A ação foi oferecida pelo projeto Núcleos de Iniciação ao Voleibol no Paraná dentro da parceria com o Ministério do Esporte através da Lei de Incentivo ao Esporte.



AÇÕES INSTITUCIONAIS





Super Ação

Em um projeto desenvolvido pela Fábrica de Integração de Talentos e apoiado desde 2005 pelo Instituto Compartilhar, o **SUPER AÇÃO** impactou, em 2014, 85 crianças e adolescentes do Centro Integrado Educação Pública (Ciep) Alexandre Carvalho, em Miguel Pereira/RJ.

Os passeios ao Rio de Janeiro marcaram o último ano de atividades do projeto. Uma visita à Restinga da Marambaia, local administrado pela Marinha do Brasil, aconteceu no dia 11 de abril, quando alguns alunos tiveram contato com a praia pela primeira vez. Em uma segunda ocasião, ainda teve visita à Quinta da Boa Vista e ao Maracanã. [Clique aqui e assista.](#)

Após 11 anos de atividades, acreditando que cumpriu com a sua missão de transformação social de adolescentes do município de Miguel Pereira, o Super Ação decidiu por descontinuar as atividades em 2015. O jornalista João Pedro Paes Leme, fundador do projeto, e sua equipe trabalharam incansavelmente, primeiramente no Colégio Estadual Dr. Antonio Fernandes e, desde 2013, no Ciep Alexandre Carvalho, oferecendo gratuitamente, aulas de vôlei (na Metodologia Compartilhar de Iniciação ao Voleibol), inglês, informática e acompanhamento de uma assistente social. O Instituto Compartilhar é muito grato pelos anos de parceria e crescimento mútuo.



Alunas com mascote da Copa do Mundo 2014, em visita ao Maracanã, no Rio de Janeiro/RJ



REDE ESPORTE PELA MUDANÇA SOCIAL E SPORTS FOR COMMUNITY

A analista de projetos do Instituto Compartilhar, Ana Elisa Caron, foi uma das selecionadas para participar do programa Esporte para a Comunidade, promovido pelo governo norte-americano em parceria com o Instituto Companheiros das Américas.



Foto da Associação Cristã de Moços, YMCA na Califórnia, EUA

O programa teve como objetivo principal aprimorar conhecimentos de profissionais na área esportiva social no Brasil, levando-os a fazer um intercâmbio com outras organizações que trabalham na mesma área nos Estados Unidos. Os participantes foram orientados por um mentor americano de uma organização privada ou sem fins lucrativos, entre os dias 04 de outubro a 05 de novembro. Ana Elisa foi enviada à Associação Cristã de Moços (YMCA, em

inglês) de San Diego, Califórnia e vivenciou o trabalho realizado pela organização que desenvolve uma grande quantidade de atividades esportivas com o objetivo de integrar a família toda, sempre pensando em ações para pais e crianças. A abertura e o encerramento do programa aconteceram em Washington D.C, capital americana, com todos os participantes desta experiência para capacitação e conclusão desta etapa.

A oportunidade foi oferecida a todos os membros da Rede Esporte pela Mudança Social (Rems), da qual o Instituto Compartilhar, o Companheiros das Américas e mais 50 organizações fazem parte. Como desdobramento deste programa, Ana Elisa desenvolverá em 2015, uma ação de voluntariado envolvendo alunos e ex-alunos de alguns núcleos do Instituto Compartilhar.

A Rems promove a integração entre instituições públicas, privadas e do Terceiro Setor para fortalecer e formar movimento do esporte como instrumento de desenvolvimento humano.



Ana Elisa Caron em reunião em Washington D.C. com demais participantes antes de embarcar para Califórnia.

**EX-ALUNO,
POR ONDE
VOCÊ ANDA?**



DUAS EX-ALUNAS PARTICIPAM DE LANÇAMENTO DA EQUIPE REXONA-ADES NO RIO DE JANEIRO

Números que se transformam em resultados, que geram significados e que precisam ser divulgados. Um dos focos do Instituto Compartilhar em 2014 foi apresentar à sociedade os resultados do trabalho realizado durante seus mais de dez anos de atividades e transformação. Assim, com dados da campanha "Ex-aluno, por onde você anda?" interpretados por uma equipe de pesquisadores em sociologia do esporte, a entidade decidiu espalhar a ideia e promover a sua causa.

Para representar os alunos egressos, a ex-aluna Bruna Miranda de Curitiba se juntou a outra ex-aluna, atual levantadora reserva Roberta Ratzke, no evento de lançamento da equipe feminina de voleibol Rexona-Ades no mês de outubro, no Rio de Janeiro. Ambas participaram do projeto Núcleos de Iniciação ao Voleibol no Paraná, em Curitiba, entre os anos 1999 e 2002, e são resultados da transformação que o esporte proporciona – a primeira formada em Ciências Contábeis e a segunda atleta. Na oportunidade, as ex-alunas contaram à equipe, ao Bernardinho e comissão técnica e à imprensa as suas experiências e aprendizados no projeto, revelaram seus sonhos de infância e emocionaram os presentes. Como não conhecia o Rio de Janeiro, Bruna aproveitou para passear e conhecer os pontos turísticos.



Ex-aluna Bruna Miranda vai ao Rio de Janeiro para lançamento da equipe feminina de voleibol Rexona-Ades e participa de apresentação dos resultados da campanha "Ex-aluno, por onde você anda?"



“ Não poderia deixar de agradecer a vocês por este momento tão marcante em minha vida. Sei que essa história fui eu quem construí, mas sem vocês, nada disso seria possível. Participando das conversas, tive um pouco da ideia da complexidade que existe para se manter um projeto como este. São muitas circunstâncias que devem ser levadas em conta, e algumas nada fáceis de lidar. Admiro muito, todos aqueles que se entregam à este projeto, não só porque fiz parte dele, mas por todos aqueles que passarão por ele ”

EX-ALUNA BRUNA MIRANDA

Foto: Adriana Lorete



Bernardinho (à esq.) e o prof. dr. Wanderley Marchi Júnior apresentam resultados da campanha "Ex-aluno, por onde você anda?" no Forte da Urca, no Rio de Janeiro.

RESULTADOS DA CAMPANHA "EX-ALUNO, POR ONDE VOCÊ ANDA?" SÃO APRESENTADOS PUBLICAMENTE

Também no Rio de Janeiro, mas para outro público, em dezembro, no Forte da Urca, o Bernardinho, o gerente executivo do Compartilhar, Luiz Fernando Nascimento, e o professor doutor em sociologia do esporte Wanderley Marchi Júnior apresentaram os resultados da pesquisa. Representantes de ONGs esportivas, estudiosos, parceiros, professores e ex-alunos estiveram presentes no bate-papo que mesclava entre a exposição dos números e a interpretação com visão sociológica, tornando tudo mais dinâmico. Quando a apresentação terminou, os ex-alunos presentes, Lucas Correa, Isabella Araujo, Roberta Ratzke (levantadora da equipe Rexona-Ades), Vitória Alves e Jeferson Silva foram convidados a darem seus depoimentos. A alguns, a timidez atrapalhou, mas a outros as emoções eram tão fortes que a fala foi espontânea, deixando os presentes com lágrimas nos olhos.



“ Eu nasci num ambiente em que eu só escutava que eu era pobre e não podia nada, nem ser ninguém. Moro em um lugar violento e a minha realidade é esta. Mas depois que eu comecei o projeto (Vôlei em Rede) e com ele entrei no Maracanãzinho pela primeira vez, me dei conta de que eu sou alguém sim e que posso voltar a sonhar e conquistar os meus objetivos ”

EX-ALUNA ISABELLA ARAÚJO

INGLÊS NA UPTIME

PARA PROFISSIONAIS E ALGUNS ALUNOS

O sonho de poder aprender inglês ficou mais próximo para alguns alunos do Instituto Compartilhar. A parceria institucional com a Uptime – comunicação em inglês – se estendeu neste ano e proporcionou a vários adolescentes bolsas de estudos que já estão fazendo a diferença na vida delas. Os alunos do Núcleo Central, em Curitiba, do projeto Núcleos de Iniciação ao Voleibol no Paraná, e do Núcleo Forte do Leme – Rio/RJ do projeto Esporte em Ação, onde existem franquias da empresa que oferecem o curso Uptime Teens (para crianças e adolescentes), estão gostando das aulas e elogiaram o método adotado pela escola. No total foram 11 alunos beneficiados e dedicados ao aprendizado da língua estrangeira. No ano anterior, funcionários do Instituto Compartilhar e professores vinculados aos projetos socioesportivos da organização passaram a ter esta mesma oportunidade.



A Rede de Adolescentes e Jovens pelo Direito ao Esporte Seguro e Inclusivo (Rejupe) é uma iniciativa da Unicef com o objetivo de proporcionar a troca de experiências entre adolescentes, jovens e grupos de participação de diversas regiões do país para fortalecer o protagonismo juvenil, consolidar ações de defesa e promoção do direito ao esporte seguro e inclusivo, para todas as crianças e adolescentes do Brasil. Os jovens discutem iniciativas que reflitam diretamente no planejamento e construção de um legado social positivo para os megaeventos esportivos previstos. Em Curitiba, a ação tem suporte operacional na ONG Futebol de Rua, - que cede espaço físico para os encontros dos participantes – e conta com a parceria do Instituto Compartilhar, da Jocum (Jovens com uma Missão) e do Hospital Pequeno Príncipe.

BERNARDINHO

REPRESENTA INSTITUTO COMPARTILHAR EM EVENTOS CORPORATIVOS

No dia 15 de maio, em São Paulo/SP, a Unilever, principal e mais antiga mantenedora do Instituto Compartilhar, realizou um evento de apresentação do Plano de Sustentabilidade Unilever – três anos depois – ao seu público estratégico e especialistas no assunto. O Bernardinho esteve presente representando os 17 anos de parceria com a companhia, tanto como técnico da equipe feminina de voleibol adulta, quanto como diretor presidente do Instituto Compartilhar.

Convidado também como diretor-presidente do Instituto Compartilhar, em outubro, Bernardinho participou do café da manhã anual promovido pelo Instituto Phi, ao lado de Marcos Flávio Azzi, seu fundador. A proposta era discutir motivações para realização de ações sociais e o atual cenário do terceiro setor no Brasil. Bernardinho aproveitou a oportunidade para explicar sobre o Instituto Compartilhar e o motivo da fundação da instituição por ele.



PARTICIPAÇÃO

DO INSTITUTO COMPARTILHAR EM OUTROS EVENTOS

Para discutir o tema de Responsabilidade Social no Esporte, o Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe promoveu nos dias 23 e 24 de outubro o Fórum Internacional Gols Pela Vida, em São Paulo. Luiz Fernando Nascimento – Nando –, gerente executivo do Instituto Compartilhar, foi convidado para participar da discussão tendo como tema: planejamento e execução de programas socioesportivos de ídolos do esporte em plena atividade – A figura do ídolo e sua influência na formação e multiplicação de políticas públicas. Na oportunidade Nando expôs a experiência do Compartilhar em relação à força de um ídolo, o técnico Bernardinho, e sua importância no programa socioesportivo. No entanto, deu foco nos professores e a fundamental influência deles na motivação de crianças e adolescentes, principalmente para criar um elo afetivo e, assim, atingir resultados de aprendizado técnico e de valores.

Mais ao final do ano, em dezembro, a cerimônia do Prêmio Empresário Amigo do Esporte aconteceu no Esporte Clube Pinheiros (SP). Entre os convidados estavam atletas, ex-atletas e empresários de diversos segmentos. O gerente-executivo do Instituto Compartilhar prestigiou as homenagens. Organizada pelo Ministério do Esporte, a premiação é dividida por categorias e destina-se as empresas que apoiam projetos desportivos e paradesportivos via Lei de Incentivo ao Esporte, contribuindo para o desenvolvimento e o fortalecimento do desporto nacional.



DIRETORIA / CONSELHO

DIRETOR PRESIDENTE

Bernardo Rocha de Rezende

DIRETORES

Paulo Antonio Ubach Monteiro

Ronaldo Toccafondo

CONSELHO

Armando Teobaldo Schiavon Einsfeld

Bernardo Rocha de Rezende

Daniela Klabin

Edmundo Falcão Koblitz

Eduardo Rocha de Rezende

Guilherme Rocha Murgel de Rezende

Jean Luc Rosat

José Inácio Salles Neto

Paulo Antonio Ubach Monteiro

EQUIPE DE TRABALHO

Luiz Fernando Nascimento (Gerente Executivo)

Ana Elisa Caron (Analista de Projetos)

Vinicius Petrunko (Analista de Projetos)

Kátia Keller (Analista de Projetos)

Maxwill Braga (Gestor do Conhecimento e Coordenador do Muuvit no Brasil desde junho)

Flávia Neves (Analista de Comunicação)

Karla de Bomfim (Analista Administrativo Financeiro)

Rubens das Neves (Analista Administrativo Financeiro)

Caroline Pabis (Estagiária de Comunicação)

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



SEXTANTE



APOIO

Ilha do Urso / Alas Van / Plattô / Szazi Bechara Storto Advogados
Intersport / D-lab / Hotéis Vitória / Fahl Center

EQUIPE DE TRABALHO:

PROJETO VÔLEI EM REDE

NÚCLEOS CAMPINAS/SP

Coordenação da Prefeitura: Sandra Morello

Professores:

Antônio Carlos Marino (Núcleo São Vicente)

Dominique Alves (Núcleo São Marcos)

Ivanir Giovanoni (Núcleo São Domingos)

Jacqueline Casciato (Núcleo São Marcos)

Laerte Rodrigues (Núcleo São Vicente)

Larissa Bacala (Núcleo Boa Vista)

Marcia Bonafé (Núcleo São Domingos)

Rosana Braglia (Núcleo São Marcos)

Rosiane Pestana (Núcleo Boa Vista)

NÚCLEOS ITU/SP

Professoras:

Alessandra de Castro (Núcleo Dirceu Cordeiro)

Karina Rodrigues (Núcleo Cidade Nova)

NÚCLEOS LAGOA SANTA/MG

Professores:

Juliana Montebrune (Núcleo Campinho)

Marcus Vinicius da Silva (Núcleo Santos Dumont)

NÚCLEO NATAL/RN

Professores:

Claudio Araujo

Eduardo Gurgel

Eugenio de Lima

Francisco de Oliveira

NÚCLEO PROTÁSIO ALVES/RS

Professora: Elizangela Stella

NÚCLEOS RIO/RJ

Interlocutor da Prefeitura: Cristina Brum

Coordenação local: Renata Régis

Professores:

Aldir Barreto (Núcleo Guadalupe)

Antonio Costa (Núcleo Ilha do Governador)

Cristiane Europeu (Núcleo Coelho Neto)

Eliane Villela (Núcleo Rio Comprido)

Felipe Monteiro (Núcleo Vigário Geral)

Fernanda May (Núcleo Taquara)

Irlene Cantuária (Núcleo Bonsucesso)

João Fabio Toniato (Núcleo Deodoro)

Marcel Maciel (Núcleo Penha)

Roberto Lopes (Núcleo Inhaúma)

Rosa Maria de Moura (Núcleo Bancários)

Rosane Muricy (Núcleo Higienópolis)

Tatiana Costa (Núcleo Tijuca)

Wesley de Lima (Núcleo Ricardo Albuquerque)

PROJETO NÚCLEOS DE INICIAÇÃO

AO VOLEIBOL NO PARANÁ

Coordenação pedagógica: Josmar Coelho

Coordenação Núcleos Interior: Everson Pereira

Administrativo: Juliane Becker

Professores:

Alessandra Oliveira (Núcleo Central)

Alexandro Martins (Núcleo Central)

André Muniz (Núcleo Central)

Cássia Graciotto (Núcleo Guaratuba)

Dayane Prado (Núcleo Central)

Dorival Junior (Núcleo Cascavel)

Evaldo de Godoy (Núcleo Ponta Grossa)

Gabriel Jungles (Núcleo Central)

Gilmar de Siqueira (Núcleo Toledo)

José Carlos Bizarri (Núcleo Cianorte)

Kelly Cristina Antunes (Núcleo Campo Largo)

Marcio Seugling (Núcleo Cornélio Procópio)

Maria Antonieta Favero (Núcleo Francisco Beltrão)

Maria Helena Biscouto (Núcleo Campo Largo)

Osvaldo Nascimento (Núcleo Londrina)

Paulo Masuzaki (Núcleo Maringá)

Roger Marchese (Núcleo Central)

Rosana Rocha (Núcleo Central)

Simone Pastorello (Núcleo Pato Branco)

Tatiana Ribas (Núcleo Central)

Valdinéia Lemos (Núcleo Guarapuava)

Vilson José Scherpinski (Núcleo Pitanga)

PROJETO ESPORTE EM AÇÃO

NÚCLEOS SÃO JOSÉ DOS PINHAIS/PR

Coordenação: Fabiano Prado

Professores:

Gabrielle Benetti (Voleibol)

Robson "Duende" (Capoeira)

NÚCLEO FORTE DO LEME – RIO/RJ

Coordenação: Karina Lins e Silva

Administrativo: Michele Barcellos

Professores:

Laura Brasil (Voleibol)

Gisela "Gigi" Folly (Capoeira)

Mariana Cochrane (Voleibol)

Rafael Melo (Voleibol e Vôlei de Praia)

BALANÇO PATRIMONIAL 2013/2014

Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro (em Reais)

ATIVO	2013	2014
CIRCULANTE		
BANCOS CONTA MOVIMENTO	403.425,00	416.826,60
PROGRAMA SOCIOESPORTIVO	144.070,80	2.147,07
PROJETOS VIA LEIS DE INCENTIVO (1)	259.354,20	414.679,53
APLICAÇÕES FINANCEIRAS (2)	119.361,68	34.124,68
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	28.424,32	37.176,16
DESPESAS ANTECIPADAS	3.344,37	3.344,37
RECURSOS A DISPONIBILIZAR	22.286,43	428.866,89
	576.841,80	920.338,70
PERMANENTE		
ATIVO IMOBILIZADO		
CUSTO AQUISIÇÃO	433.544,83	454.521,39
DEPRECIÇÃO / AMORTIZAÇÃO ACUMULADO	(298.464,06)	(325.701,73)
	135.080,77	128.819,66
TOTAL DO ATIVO	711.922,57	1.049.158,36
PASSIVO		
CIRCULANTE		
CONTAS A PAGAR	7.379,50	9.458,47
OBRIGAÇÕES SOCIOTRABALHISTAS	144.658,40	166.189,06
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	7.614,80	10.832,22
ADIANTAMENTO DE PROJETOS VIA LEIS DE INCENTIVO (1)	281.640,63	843.546,42
LIVRE MOVIMENTAÇÃO	259.354,20	414.679,53
CONTA BLOQUEADA	22.286,43	428.866,89
	441.293,33	1.030.026,17
PATRIMÔNIO SOCIAL		
PATRIMÔNIO ACUMULADO		
	270.629,24	19.132,19
	270.629,24	19.132,19
TOTAL DO PASSIVO	711.922,57	1.049.158,36

Nota explicativa:

1) Os recursos recebidos para Projetos Via Leis de Incentivo são contabilizados em conta do ativo, em contrapartida a uma conta do passivo. Os valores destas contas são transferidos para resultado (receitas e despesas) a medida em que são efetivamente aplicados no custeio dos projetos.

2) Do saldo de Aplicações Financeiras de 2014, 93,28% é proveniente dos recursos recebidos exclusivamente para a execução do projeto Muuvit, realizado em parceria com a Embaixada da Finlândia.

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Patrimonial com base na documentação apresentada, encerrado em 31/12/2014, somando tanto no Ativo quanto no Passivo, a importância de R\$ 1.049.158,36 (um milhão, quarenta e nove mil, cento e cinquenta e oito reais e trinta e seis centavos) e em 31/12/2013, somando tanto no Ativo como no Passivo, a importância de R\$ 711.922,57 (setecentos e onze mil, novecentos e vinte e dois reais e cinquenta e sete centavos).

MARCOS DE BEM GUAZZELLI
Contador CRC/PR -038133/0-0-SRJ

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO 2013 E 2014

	2013	2014
RECEITAS OPERACIONAIS BRUTA	1.761.164,16	1.829.877,20
DOAÇÕES	1.741.724,13	1.818.558,43
DOAÇÃO PESSOA FÍSICA	10.010,00	44.560,00
DOAÇÃO PESSOA JURÍDICA (1)	1.234.125,00	1.193.282,64
DOAÇÃO VIA LEIS DE INCENTIVO	497.589,13	580.715,79
OUTRAS DOAÇÕES	19.440,03	11.318,77
RECEITAS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	19.440,03	11.318,77
DESPESAS OPERACIONAIS	2.062.576,87	2.081.374,25
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	428.632,51	547.533,68
DESPESAS COM PESSOAL	159.383,57	240.364,89
DESPESAS GERAIS	99.686,32	109.897,50
DESPESAS COM PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	168.270,38	195.675,87
DESPESAS FINANCEIRAS	1.292,24	1.595,42
PROGRAMA SOCIOESPORTIVO	1.611.466,44	1.485.469,70
NÚCLEOS DE INICIAÇÃO AO VOLEIBOL/PR (2)	999.251,49	974.679,91
PROJETO VÔLEI EM REDE (3)	345.879,14	258.607,00
PROJETO ESPORTE EM AÇÃO (4)	220.845,83	215.243,10
PROJETO APOIADO - SUPER AÇÃO - MIGUEL PEREIRA/RJ (5)	45.489,98	36.939,69
PROGRAMA EDUCACIONAL E PROGRAMA AMIGOS DO COMPARTILHAR (6)	22.477,92	48.370,87
RESULTADO OPERACIONAL	-301.412,71	-251.497,05
DÉFICIT / SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	-301.412,71	-251.497,05

Notas explicativas

1) Do total de Receitas de Doação Pessoa Jurídica, R\$ 79.020,00 foram recebidos em uma conta bancária específica para a execução do Projeto Muuvit, em parceria com Embaixada da Finlândia, sendo que deste total 60,95% já foi executado em 2014.

2) Do total de despesas do projeto Núcleo de Iniciação ao Voleibol no Paraná no ano de 2014, R\$ 574.841,85 (59,26%) foram relativas à uso de recursos via Lei Federal de Incentivo ao Esporte.

3) O Projeto Vôlei em Rede está subdividido em Campinas/SP, Itu/SP, Lagoa Santa/MG, Natal/RN, Protásio Alves/RS e Rio de Janeiro/RJ.

4) O Projeto Esporte em Ação está subdividido em Forte do Leme - Rio de Janeiro/RJ e São José dos Pinhais/PR.

5) O Projeto Super Ação em Miguel Pereira/RJ é desenvolvido pela Fábrica de Integração de Talentos com apoio operacional (uso da Metodologia Compartilhar de Iniciação ao Voleibol) e financeiro do Instituto Compartilhar.

6) O Programa Educacional foi subdividido em Clínicas IC, Materiais Educacionais (Gibi Compartilhar é... e Programa Escolha Certa) e Gestão de Conhecimento. Já o Amigos do Compartilhar é o programa de relacionamento do Compartilhar com seus parceiros, apoiadores, colaboradores e sociedade em geral.

O valor justo anual do trabalho voluntário dos dirigentes estatutários, caso tivesse ocorrido desembolso financeiro, considerando a complexidade das tarefas executadas, a carga horária dedicada e o porte econômico do Instituto seria de R\$ 3.000,00 para cada um dos sete conselheiros, R\$ 4.000,00 para cada um dos dois diretores e R\$ 5.000,00 para o diretor presidente (Resolução CFC Nº 1409/12).

BERNARDO ROCHA DE REZENDE
Diretor Presidente - CPF: 725.608.867-15

MARCOS DE BEM GUAZZELLI
Contador CRC/PR -038133/0-0-SRJ



ESCRITÓRIO CURITIBA:

 Fone: (41) 3352-7790 / 3352-8986
 Av. João Gualberto, 1731 sala 205
Juvevê - Curitiba - Paraná - CEP: 80.030-001

 www.compartilhar.org.br
 blog.compartilhar.org.br
 facebook.com/institutocompartilhar
 twitter.com/Compartilhar

PROJETO GRÁFICO
E FINALIZAÇÃO:



DLAB.COM.BR